

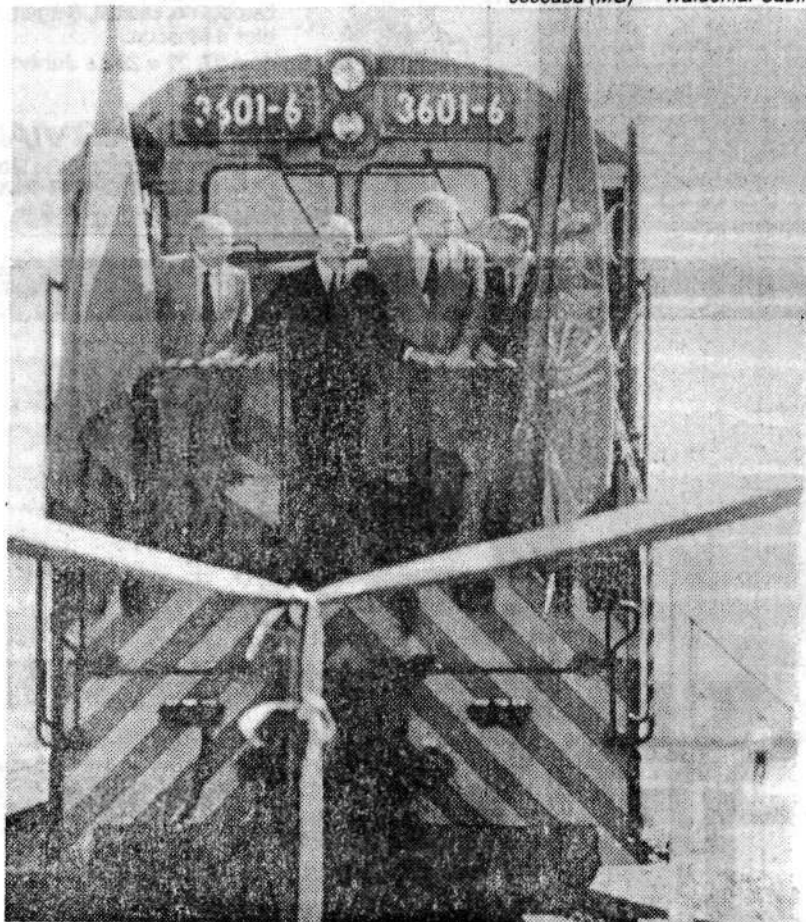
# Sarney diz em Minas que país vive clima de paz há 4 anos

Jeceaba (MG) — Waldemar Sabino

SÃO JOÃO DEL REI, MG— Ao depositar um buquê de rosas vermelhas, cravos amarelos e flores do campo no túmulo de Tancredo Neves, no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, o presidente José Sarney fez, ontem um balanço de seu governo e ressaltou "a paz que temos tido nesse país nesses quatro anos, em meio às maiores tempestades". Segundo ele, isso é prova de que procurou "de todas as maneiras cumprir o legado de conciliação que Tancredo deixou" e que a principal obra de seu governo foi a redemocratização.

Acompanhado de dona Marly Sarney, de dona Risoleta Neves, do governador Newton Cardoso e sua mulher Maria Lúcia, Sarney fez o que considera sua última visita como presidente ao túmulo, iniciativa fora de sua agenda na viagem a Minas, onde esteve para inaugurar um trecho (334 quilômetros) da Ferrovia do Aço, ligando Jeceaba a Barra Mansa, no Rio. Não mais que 400 pessoas compareceram à festa inaugural.

No local da inauguração, em Jeceaba, Sarney, acompanhado de cinco ministros, defendeu com veemência seu governo e reclamou que "muitos e muitos brasileiros" desconhecem suas realizações, passando a citá-las. Falou da retomada da construção da própria Ferrovia do Aço, da Ferrovia Norte-Sul, além dos editais para a implantação do trem-bala ligando Rio a São Paulo, da Ferronorte, da Ferroeste e da Transnordestina.



Sarney, com José Reinaldo e Newton, inaugurou trecho